

O Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, sendo uma presença assídua nesta iniciativa do Parlamento dos Jovens, ansiava por mais um ano de debates e discussões que incitassem à mudança e modernização deste país e, sobretudo, educassem para a cidadania e estimulassem o gosto desta faixa etária pela participação cívica e política. O tema desta edição - "Igualdade de Géneros" - provou-se de facto corrente e relevante, o que se refletiu na grande e rápida adesão por parte dos alunos.

Campanha Eleitoral

A abertura da campanha aconteceu no dia 20 de novembro, e ficou ao encargo da professora Elisa Costa. Ao projeto concorreram seis listas: A, B, C, D, G e I, que desde o início mostraram um empenho e perseverança notáveis e, também, uma competitividade saudável que tornou a campanha eleitoral muito trabalhosa e renhida. Quanto ao tema em questão, todos os partidos sentiram uma certa dificuldade na criação das medidas a propor, pois achavam que o tema dependia em grande parte da mentalidade das pessoas e não tanto da lei. Assim, transpareceram um grande interesse em perceber o que é que podiam fazer para efectivamente causar uma mudança, e para tal fizeram vários estudos e pesquisas que se refletiram nas medidas propostas.

Com as listas formadas e as medidas elaboradas, o palco estava montado para a campanha eleitoral, que decorreu nos dias 15 e 16 de janeiro num clima de grande entusiasmo e fraternidade. Durante estes dias, cada lista apresentou o seu projeto, através de flyers, cartazes, slideshows e outras formas de expressão e divulgação de ideias. No dia 18, após um dia de reflexão, decorreram as eleições no qual participaram 606 alunos. Os resultados eleitorais mostraram a preferência dos alunos e a lista que os mais esclareceu. A lista G sagrou-se vencedora com maioria simples, tendo obtido 274 votos, enquanto a lista A ficou pelos 139 votos, seguida da lista I com 133 votos, a lista C com 29 votos, a lista D com 2 votos e por fim, a lista B com 0 votos, sendo os restantes votos nulos ou brancos.



Sessão Escolar

O auditório do AECCB recebeu, no dia 24 de janeiro, a cerimónia de tomada de posse dos deputados eleitos, sendo a lista G detentora da maioria dos deputados, com 15. A cerimónia decorreu no âmbito de uma Sessão Escolar, organizada com vista a promover a análise, discussão e esclarecimento da totalidade das medidas propostas, prática igualmente adotada na organização da Sessão Distrital, que se lhe seguiu.

Da Sessão Escolar emergiu a aprovação de um projeto a ser, posteriormente, defendido na Sessão Distrital, resultado do consenso da maioria dos deputados, que souberam ouvir e refletir sobre os diferentes pontos de vista e respeitar as diversas opiniões. Além do mais, foram eleitos dois deputados efetivos, Francisca Silva e Paulo Figueiredo, ambos pertencentes à lista G e um deputado suplente, Manuel Bahía, membro da lista A.

Depois da elaboração do Projeto de Recomendação, da eleição dos deputados e do esclarecimento de quaisquer dúvidas restantes, deu-se por finalizada a sessão. Agora, os deputados partiam do pequeno auditório da sua escola para Braga, onde se realizaria a próxima etapa desta aventura!

Sessão Distrital

Foi no dia 27 de fevereiro que os deputados eleitos na Sessão Escolar se deslocaram ao Instituto Português de Desporto e Juventude em Braga. Embora repletos com os nervos e ansiedade, naturais de uma primeira participação, os deputados Francisca Silva, Paulo Figueiredo e Manuel Bahía estavam confiantes e seguros do seu projeto, e não podiam esperar para defendê-lo perante os restantes colegas e representar o seu agrupamento. Ainda que com a ambição de passar à próxima fase, estavam conscientes que o mais importante era, juntamente com os restantes deputados, elaborarem o melhor projeto de recomendação possível para ser levado à Sessão Nacional.

Durante o período da manhã, a sorte não lhes sorriu, visto que o projeto-base escolhido foi o de outro distrito. Contudo, unidos por uma mesma causa, este grupo esgrimiou argumentos e conquistou as restantes escolas que nele votou, conferindo-lhe a responsabilidade de representar, agora já não só o Agrupamento, mas o distrito.

Foi uma participação bastante satisfatória, completada com a presença da deputada Maria Costa como Vice-Presidente da mesa, que se encarregou da gestão de tempo de intervenção das escolas.

Sessão Nacional

Após meses de dedicação e devoção a este projeto, que envolveu campanhas e debates e proporcionou novas amizades e conhecimentos, os derradeiro dia 14 de maio chegou. Dia que ficará gravado na memória dos deputados, pois, pela primeira vez nas suas vidas, pisaram o chão da Assembleia da República com um papel muito diferente ao que estavam habituados.

A viagem até à Assembleia revelou-se um pouco atribulada, devido a alguns contratemplos quanto à distribuição de lugares e à rota escolhida o que, ainda assim, não quebrou o ambiente de grande entusiasmo e bem estar que se sentia entre os deputados, que partilhavam as suas experiências individuais na Sessão Escolar e Distrital.

Chegados à Assembleia, deputados e jornalistas foram separados em grupos diferentes, para facilitar a visita guiada pela Assembleia que se seguia, que se iniciou na Sala dos Passos Perdidos, que alberga este nome devido aos passos perdidos pelos membros da comunicação social quando esperam inquietamente pelo fim das sessões no plenário e pelas declarações dos deputados, e que culminou no plenário, o espaço que vemos todos os dias nas notícias repleto de deputados, que no dia seguinte iriam ser os vários estudantes do Parlamento dos Jovens.

Após a visita guiada, e um breve almoço, que teve a política como tópico de conversa, cada distrito dirigiu-se para a respetiva Comissão. O distrito de Braga ficou na 1ª Comissão, da qual também faziam parte os distritos de Viseu, Aveiro, Castelo Branco, Lisboa e os círculos dos Açores e da Europa. A mesa era constituída pela deputada Ana Mesquita, do PCP, pela deputada Ana Sofia Bettencourt, do PSD e pelas assessoras da Assembleia da República, Ana Vargas e Cidalina Antunes. Os trabalhos nas comissões foram divididos em três partes: debate dos Projetos de Recomendação na generalidade, discussão de cada Projeto na generalidade e, por último, eleição das questões a propor aos deputados na Sessão Plenária.



Posteriormente, professores, jornalistas e deputados reuniram na Sala do Senado para assistirem a um pequeno momento cultural, proporcionado por um coro que cantou um conjunto de composições, tanto clássicos como música atuais, que tinham um toque moderno e estavam adaptadas à faixa etária dos estudantes, que puderam relaxar um pouco e admirarem a atuação do grupo coral.

Depois da música e do convívio foi servido o jantar nos Claustros do Palácio de São Bento, e daqui seguiram até ao INATEL Oeiras, onde ficaram hospedados. A noite passou, o cansaço desvaneceu e o dia 15 nasceu. A grande aventura estava prestes a terminar, mas havia ainda um longo dia pela frente.

A abertura solene do Plenário foi realizada pela Vice Presidente da Assembleia da República, Teresa Caeiro, que estava acompanhada na mesa pelo Presidente da Comissão da Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha e pela Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro. Ambos felicitaram todos os jovens deputados, bem como os jornalistas e professores por estarem presentes e por participarem numa atividade que tanto prezam e cultivam, e dedicaram umas breves palavras aos estudantes, dando alguns conselhos para o futuro académico e profissional dos mesmos.

Após a abertura do Plenário, seguiu-se o período de questões aos deputados realmente eleitos para o cargo: Margarida Balseiro Lopes, do PSD; Ivan Gonçalves, do PS; Vânia Dias da Silva, do CDS-PP; Heloísa Apolónia, do PEV; Ana Mesquita, do PCP; e Luís Monteiro, do BE, que esclareceram os jovens deputados quanto as suas dúvidas e questões.



Logo de seguida, na Sala dos Passos Perdidos, os deputados dedicaram algum tempo para responderem novamente a questões, mas desta vez formuladas e colocadas pelos jornalistas. Estes, posteriormente, sentaram-se com o Presidente da Comissão da Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha numa espécie de Q&A num ambiente mais informal, onde puderam novamente colocar questões e descobrir um pouco sobre o renomado físico.



Após o almoço, onde os deputados puderam novamente conviver e socializar, dirigiram-se à Sala do Senado para então terminar os trabalhos e finalizar o Projeto de Recomendação. Num tom de despedida, cada círculo teve a oportunidade de proferir algumas palavras, o que motivou alguns abraços e lágrimas, que foram novamente derramadas com o entoar do Hino Nacional e da Grândola Vila Morena.

Entrevista a Margarida Balseiro Lopes

Quando questionada se encara o marco de ser a primeira mulher a liderar a Juventude Social Democrata como um fardo em ter que representar o seu género ou se é uma questão natural ou irrelevante, respondeu que não quer ser conhecida como aquela que foi a primeira mulher mas sim como aquela que foi a melhor de sempre, melhor que todos os que existiram antes de si. Contudo, não deixa de admitir que sente “uma certa responsabilidade porque nunca existiu nenhuma até agora portanto eu tenho naturalmente de não desiludir”.





Ficha Técnica

Jornalista: Duarte Ferros

Colaboradores: Francisca Silva, Paulo Figueiredo, Manuel Bahía

Coordenadora do projeto: Prof. Elisa Costa